

PROGRAMA DE DISCIPLINA – 2021/2

| | |
|---|---|
| CÓDIGO: IH 1579 CARGA HORARIA 60 horas aula (total) | NOME DA DISCIPLINA: EPISTEMOLOGIA DAS CIÊNCIAS SOCIAIS |
| DIA: terças-feiras HORÁRIO: 14:00 às 16:30 (atividades síncronas) | PROFESSORES RESPONSÁVEIS: CLAUDIA SCHMITT; LEONILDE MEDEIROS; THEREZA MENEZES |

| | | |
|------------------|---|---|
| CATEGORIA | <input type="checkbox"/> Obrigatória Mestrado | <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória Doutorado |
| | <input type="checkbox"/> Fundamental Mestrado | <input type="checkbox"/> Fundamental Doutorado |
| | <input type="checkbox"/> Específicas de linha de pesquisa | <input type="checkbox"/> Laboratórios de Pesquisa |

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

A disciplina tem por objetivo debater um conjunto diferenciado de questões e interpretações relacionadas aos processos de construção do conhecimento nas Ciências Sociais. Tomando como pressuposto a pluralidade e diversidade de abordagens presentes neste campo de estudos, a disciplina revisita diversas tradições epistemológicas que influenciaram a constituição das chamadas Ciências Sociais, a partir de meados do final do século XIX, discutindo as possíveis implicações metodológicas das distintas posições adotadas. Explora, também, um conjunto selecionado de temas que mobilizam o debate contemporâneo nas Ciências Sociais, tensionando posições e redimensionando as próprias fronteiras que delimitam este campo do conhecimento.

EMENTA:

Ciência e o conhecimento científico; bases epistemológicas da construção do conhecimento nas Ciências Sociais; perspectivas sobre o conhecimento científico nas tradições francesa e alemã das Ciências Sociais; a sociologia de Pierre Bourdieu; o estruturalismo nas Ciências Sociais; Foucault e a arqueologia das ciências humanas; fenomenologia e reflexividades; a teoria do ator-rede; a contribuição dos estudos pós-coloniais e decoloniais.

METODOLOGIA DAS AULAS:

Exposições feitas pelas professoras de cerca de 40 minutos situando o autor e principais questões a serem discutidas. Discussões de texto entre as professoras e alunos. Regra geral, as três professoras estarão presentes nas aulas, uma delas se responsabilizando pela exposição inicial e as demais contribuindo nos debates.

As exposições iniciais estarão sob responsabilidade de uma das professoras, mas as três estarão presentes na sala de aula e participam do debate sobre o tema em pauta.

Como atividades assíncronas, além da leitura dos textos e preparação de textos de uma página com questões para debate, serão recomendados vídeos, filmes e debates.

FORMA DE AVALIAÇÃO:

Participação nas discussões; avaliação de um trabalho intermediário a ser entregue após a aula 6 e um trabalho final.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E BIBLIOGRAFIA

Aula 1. 21 de setembro

Responsável: Leonilde Medeiros

Parte 1. Apresentação geral da disciplina, da metodologia a ser usada nas aulas e das formas de avaliação.

Parte 2. Reflexões sobre a ciência, conhecimento científico e epistemologia

Leituras obrigatórias

KUHN, Thomas. *A estrutura das revoluções científicas*. São Paulo: Perspectiva, [1962] 1998. Capítulos 1 a 9, p. 19-174. Posfácio, p. 217-257.

ALEXANDER, Jeffrey. O novo movimento teórico. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 2, n.4, São Paulo, jun. 1987. Disponível em http://www.anpocs.org.br/portal/publicacoes/rbcs00_04/rbcs04_01.htm

Leituras complementares

ASSIS, Jesus de Paula. Kuhn e as Ciências Sociais. *Estudos Avançados*, v. 7, n. 19, 1993. p. 133-164.

KUHN, Thomas. *A tensão essencial*. Estudos selecionados sobre tradição e mudança científica. São Paulo, Editora da Unesp, 2011. Cap. 12, Reconsiderações acerca dos paradigmas.

Aula 2. 28 de setembro

O fim da metafísica: Kant e as Ciências Sociais

Responsável: Thereza Menezes

Leituras obrigatórias

ELIAS, Norbert. *O Processo Civilizador*. Vol. 1, Parte: Sociogênese da diferença entre cultura e civilização no emprego alemão. Rio de Janeiro: Zahar, 1995.

KANT, Immanuel. *Crítica da Razão Pura*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbekain: 1989. Introdução, p. 36-60.

KANT, Immanuel. Immanuel Kant. *Textos seletos*. 2ª. ed. Petrópolis: Vozes, 1985. Cap. Resposta à pergunta: O que é “esclarecimento”?

Leituras complementares

CACCIOLA, M.L.; KAWANO, M. (orgs.). *A filosofia e sua história*. São Paulo: Cosac & Naif, 2006. p. 53-66. (online: <http://www.revistas.usp.br/discurso/article/view/37736/40463>). Acesso em: 20/08/2016.

LEVINE, Donald. *Visões da Tradição Sociológica*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997. Capítulo 9. A tradição alemã. p. 166-191.

Aula 3. 05 de outubro de 2021

A construção do conhecimento e as Ciências Sociais

Responsável: Claudia Schmitt

Leituras obrigatórias

BACHELARD, Gaston. *A formação do espírito científico*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996. Disponível em: astro.if.ufrgs.br/fis2008/Bachelard1996.pdf. Discurso Preliminar e Capítulo 1.

SANTOS, Boaventura de Souza. *Introdução a uma ciência pós-moderna*. Rio de Janeiro: Graal, 1989. Cap. 5. Sociologia da ciência e dupla ruptura epistemológica. Disponível em: <http://www.boaventuradesousasantos.pt/pages/pt/livros/introducao-a-uma-ciencia-pos-moderna.php>.

Leituras complementares

SANT'ANNA, Catarina (org.). *Para ler Gaston Bachelard*. Ciência e Arte. Salvador: Edufba, 2010.

SANTOS, Boaventura de Souza. Um discurso sobre as ciências na transição para uma ciência pós-moderna. *Estudos Avançados*. São Paulo, v. 2, n. 2, maio/agosto 1988, p. 46-71.

RODRIGUES, Horácio Wanderlei, & GRUBBA, Leilane Serratine. (2012). Bachelard e os obstáculos epistemológicos à pesquisa científica do direito. *Sequência* (Florianópolis), n. 64, p. 307-334. <https://dx.doi.org/10.5007/2177-7055.2012v33n64p307>

Aula 4. 19 de outubro de 2021

A tradição alemã: Marx

Responsável: Leonilde Medeiros

Leituras obrigatórias

MARX, Karl. *A ideologia alemã*. Montevideo/Barcelona: Pueblos Unidos/Grijalbo, 1972 (há várias outras edições). Feuerbach: contraposição entre a concepção materialista e a idealista. Partes A, A ideologia em geral e a ideologia alemã em particular e B. A base real da ideologia.

MARX, Karl. *Contribuição à Crítica da economia política*. Estampa: Lisboa, 1976 (há várias edições). Cap. Introdução à crítica da economia política.

MARX, Karl. *O Capital*, livro 1. O processo de produção capitalista. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968. Prefácio da 2ª edição e cap. 1. A mercadoria.

Leituras complementares

COHEN, G. A. *A teoria da história de Karl Marx: uma defesa*. Campinas: Ed da Unicamp, 2013. Cap. 1. Representações da história em Hegel e Marx.

LEFEBVRE, Henri. *A sociologia de Marx*. Barcelona: Península, 1969. Cap. III Sociologia del conocimiento y ideologia.

McLELLAN, David. A concepção materialista da História. In Hobsbawn, Eric (org.) *História do Marxismo*, vol. 1. *O marxismo nos tempos de Marx*. Rio: Paz e Terra, 1983.

HOBSBAWN, Eric. Marx, Engels e o socialismo pré-marxista. In Hobsbawn, Eric (org.) *História do Marxismo*, vol. 1. *O marxismo nos tempos de Marx*. Rio: Paz e Terra, 1983.

COHN, Gabriel. O tempo e o modo: temas da dialética marxista. *Sociologia e Antropologia.*, Abr. 2016, vol.6, no.1, p.33-60.

Aula 5. 26 de outubro de 2021

A tradição francesa: Durkheim

Responsável: Claudia Schmitt

Leituras obrigatórias

DURKHEIM, Émile. *As regras do método sociológico*. Lisboa: Editorial Presença, 2004. p. 35-47.

DURKHEIM, Émile. *O suicídio: estudo de sociologia*. São Paulo: Martins Fontes, 2000. Ler: Prefácio (p. 1-7); Introdução (p. 9-27); Livro 2 – Capítulo 1 – Método para Determiná-los (p. 165-175); Livro 3 – Capítulo 1 – O elemento social do suicídio (p. 381-419).

Leituras complementares

ALEXANDER, Jeffrey. The inner development of Durkheim's sociological theory: from early writings to maturity. In: Alexander, Jeffrey e Smith, Philip. *The Cambridge Companion to Durkheim*. Cambridge University Press, 2005, p. 136-159.

COMTE, August. *Curso de Filosofia Positiva*. São Paulo: Nova Cultural, 2000. Coleção Os Pensadores. p. 21-68.

EMIRBAYER, Mustafa. *Emile Durkheim: sociologist of modernity*. Malden-USA/Oxford-UK: Blackwell Publishing, 2003.

FOURNIER, Marcel. Durkheim's life and context: something new about Durkheim? In Alexander, Jeffrey e Smith, Philip. *The Cambridge Companion to Durkheim*. Cambridge University Press, 2005, p. 41-69.

PAUGAN, Serge. Durkheim e o vínculo aos grupos: uma teoria social inacabada. *Sociologias*, n. 44, 2017, p. 128-160.

Aula 6. 01 de novembro de 2021 (extra para repor a aula de 12 de outubro)

A tradição alemã: Weber

Responsável: Leonilde Medeiros

Leituras obrigatórias

WEBER, Max. *Metodologia das Ciências Sociais*. Parte 1. São Paulo/Campinas: Cortez Unicamp, 1992. p. 107-154. Parte 1. A “objetividade” do conhecimento na ciência social e na ciência política.

WEBER, Max. *Ciência e política: duas vocações*. São Paulo: Cultrix, 2011.

WEBER, Max. *Economia y Sociedad*. Mexico: Fondo de Cultura Económica, 1998. Primeira parte, Teoria das categorias sociológicas, item 1. Conceptos sociológicos fundamentales. 1. Concepto de la sociologia y del significado em la action social; 2. Princípios determinantes de la acción social; 3. La relacion social (pps 5 – 23). Há edição em português, da Editora da UnB.

Leituras complementares

COHN, Gabriel. *Crítica e resignação: Max Weber e a teoria social*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

SELL, Carlos Eduardo. Weber no Século XXI: Desafios e dilemas de um paradigma weberiano. *Dados*, Mar. 2014, vol.57, nº1, p. 35-71

BOAS, Glaucia Villas. A atualidade de Max Weber: entrevista com Wolfgang Schluchter. *Sociologia e Antropologia*, Jun. 2011, vol.1, nº.1, p.11-20.

Aula 7. 09 de novembro de 2021

A sociologia de Pierre Bourdieu

Responsável: Leonilde Medeiros

Leituras obrigatórias

BOURDIEU, Pierre; Chamboredon, Jean-Claude; Passeron, Jean-Claude. *O Ofício do sociólogo*. Petrópolis: Vozes, 2004. Introdução, Partes 1, 2 e 3 e Conclusão.

BOURDIEU, P. *O poder simbólico*. Lisboa: DIFEL, 1989. Cap. Introdução a uma sociologia reflexiva.

Leituras complementares

BOURDIEU, Pierre. *Para uma sociologia da ciência*. Lisboa: Edições 70, 2017. Cap. 1. A sinopse da discussão.

ORTIZ, Renato (org.) *Pierre Bourdieu*. São Paulo: Atica, 1983 (coleção Grandes Cientistas Sociais). Introdução de Renato Ortiz: A procura de uma sociologia da prática.

VANDERBERGHE, Frédéric. *Teoria Social realista*. Um diálogo franco-britânico. Belo Horizonte / Rio de Janeiro: UFMG, Iuperj. 2010. Cap. 1: "O real é relacional". Uma análise epistemológica do estruturalismo gerativo de Pierre Bourdieu.

Aula 8. 16 de novembro de 2021

A perspectiva estruturalista

Responsável: Thereza Menezes

Leituras obrigatórias

LÉVI-STRAUSS, Claude. *Antropologia Estrutural* (Trad.: Beatriz Perrone-Moisés) São Paulo: CosacNaify, 2012. Caps XV A noção de estrutura em etnologia; XVI. Posfácio ao Capítulo XV. pp.397-487. [1952; 1956]. Disponível em: [file:///C:/Users/there/Downloads/L%C3%89VI-STRAUSS,%20Claude.%20Antropologia %20Estrutural%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/there/Downloads/L%C3%89VI-STRAUSS,%20Claude.%20Antropologia%20Estrutural%20(1).pdf)

Leituras complementares:

DOSSE, François. *História do estruturalismo*. Bauru, SP: Edusc, 2007. Vol. 1, p. 13-89.

SIGAUD, Lygia. As vicissitudes do "ensaio sobre o dom". *Mana*, Rio de Janeiro , v. 5, n. 2, p. 89-123, Outubro, 1999. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-93131999000200004&lng=en&nrm=iso>.

Aula 9. 23 de novembro

Michel Foucault

Responsável: Thereza Menezes

Leituras obrigatórias

FOUCAULT, Michel. *História da Sexualidade I. A vontade de saber*. Rio de Janeiro: Graal, 1999. Parte I, II e III.

FOUCAULT, Michel. O que são as luzes? In_____. *Ditos e escritos II*. Arqueologia das ciências e história dos sistemas de pensamento. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.

VEYNE, Paul. *Como se escreve a história*. Brasília: Editora UnB, 1998. Cap. Foucault revoluciona a história. P. 51-181. Disponível em: <https://territoriosdefilosofia.wordpress.com/2014/07/26/foucault-revoluciona-a-historia-paul-veyne/>.

Leituras complementares

NIETZSCHE, Friederich. *A genealogia da moral*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. Prólogo e parte 1.

DREYFUS, Hubert; RABINOW, Paul. *Michel Foucault, uma trajetória filosófica: para além do estruturalismo e da hermenêutica*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.

FOUCAULT, Michel. *A Arqueologia do Saber*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.

MACHADO, Roberto. *Foucault: a ciência e o saber*. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

Aula 10. 29 de novembro (extra para repor a aula de 02 de novembro)

Fenomenologia e reflexividade

Responsável: Claudia Schmitt

Leituras obrigatórias

SCHUTZ, Alfred. *Fenomenologia e Relações Sociais*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1979. Caps I. Fundamentos da Fenomenologia e II. O Cenário Cognitivo do Mundo da Vida. p. 53-109. Disponível em <https://www.dropbox.com/s/igt2waec5yo8dyr/Alfred%20Schutz%20-%20Fenomenologia%20e%20Rela%C3%A7%C3%B5es%20Sociais%20%28Livro%29%20%282%29.pdf?dl=0>

SCHUTZ, Alfred. A formação de conceitos e teorias nas ciências sociais. *Plural*, n. 14, 2007, p. 147-162.

SANTOS, Hermílio. Apresentação da edição brasileira. In: SCHUTZ, A. *A construção significativa do mundo social: uma introdução à sociologia compreensiva*. Petrópolis: Vozes, 2018. p. 11-14.

Leituras complementares

ENDRESS, Martin et al. *Explorations of the Life World: continuing dialogues with Alfred Schutz*. Dordrecht: Springer, 2005. Introduction - Alfred Schutz and Contemporary Social Theory and Social Research. P. 1-15.

SCHÜTZ, Alfred. On multiple realities. *Philosophy and Phenomenological Research*, v. 5, n. 4, 1945.

SCHÜTZ, Alfred. O estrangeiro: um ensaio em psicologia social. *Revista Espaço Acadêmico*, n. 113, 2010. p. 117-129.

SCHÜTZ, Alfred. *A construção significativa do mundo social: uma introdução à sociologia compreensiva*. Petrópolis: Vozes, 2018.

Aula 11. 30 de novembro

Gramática, jogos de linguagem e poder simbólico

Responsável: Thereza Menezes

Leituras obrigatórias

CONDÉ, Mauro L. Wittgenstein e a gramática da ciência. *Unimontes Científica*. Montes Claros, v.6, n.1, jan./jun. 2004 (online).

MORENO, Arley Ramos. (2012). Introdução a uma epistemologia do uso. *Caderno CRH*, 25 (spe2), 73-95. <https://doi.org/10.1590/S0103-49792012000500006>

DAS, Veena. Fronteiras, violência e o trabalho do tempo: alguns temas wittgensteinianos. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v.14, nº 40, 1999, p. 31-42 (online).

Leituras complementares

BOURDIEU, P. *A Economia das trocas linguísticas*. O que falar quer dizer. São Paulo: Edusp, 1996. Introdução e Parte I.

GEERTZ, Clifford. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978. Cap. Pessoa, Tempo e Conduta em Bali.

CONDÉ, Mauro L. O Círculo de Viena e o Empirismo Lógico. *Cadernos de Filosofia e Ciências Humanas*. Belo Horizonte: vol. 5, pp. 98-106, 1995 (online).

GIANOTTI, José Artur. Dois jogos de pensar. *Novos Estudos*, 75 Julho 2006

DAS, Veena. O ato de testemunhar: violência, gênero e subjetividade. *Cadernos Pagu*, Campinas, n. 37, p. 9-41, Dec. 2011. Disponível: <<http://www.scielo.br/scielo>. Acesso em: 29/08/2016.

Aula 12. 07 de dezembro de abril

Hegemonia e violência epistêmica: crítica pós-colonial e decolonial

Responsável: Leonilde Medeiros

Leituras obrigatórias

SAID, Edward. *Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente*. São Paulo: Companhia das Letras. 1990. Introdução.

MIGNOLO, Walter. Novas reflexões sobre a ideia de América Latina: direita, esquerda e a opção descolonial. *Cadernos CRH*, 21, 53, mai/agosto de 2008.

MIGNOLO, Walter. Os esplendores e as misérias da "ciência": colonialidade, geopolítica do conhecimento e pluriversalidade epistêmica. In Santos, Boaventura de Sousa. *Conhecimento prudente para uma vida decente*. 2a.ed. São Paulo: Cortez, 2006

QUIJANO, ANIBAL. Colonialidade do poder e classificação social. *Contextualizaciones latino-americanas*, Revista semestral del Departamento de Estudios Ibéricos y Latinoamericanos de la Universidad de Guadalajara, Ano 3, número 5, julio-diciembre 2011.

DIRLIK, Arif. "A aura pós-colonial na era do capitalismo global". *Novos Estudos Cebrap*, no. 49, 1997, pp. 7-32.

Leituras complementares

SPIVAK, GAYATRI. *Pode o subalterno falar?* Belo Horizonte: UFMG, 2014.

QUIJANO, Anibal. Dom Quixote e os moinhos de vento na América Latina. *Estudos Avançados*, 19, (55), 2005.

MBEMBE, Achille. *Crítica da Razão Negra*. Lisboa: Editora Antígona, 2014. Introd., Cap 1, cap 6 e Epílogo

Aula 13. 14 de dezembro de 2021

Problematizando o conhecimento científico: teoria do ator-rede

Responsável: Claudia Schmitt

Leituras obrigatórias

LATOURETTE, Bruno, Woolgar, Steve. *A vida de laboratório: a produção dos fatos científicos*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1997.

Leituras complementares

LATOUR, Bruno. *A esperança de pandora: ensaios sobre a realidade dos estudos científicos*. Bauru: EDUSC, 2001. Capítulo 1 (“Você acredita na realidade? Notícias das trincheiras das Guerras na Ciência”). Capítulo 2 (Referência circulante. Amostragem do solo da floresta amazônica).

LATOUR, Bruno. *Reagregando o social: uma introdução à teoria do Ator-Rede*. Salvador: Edufba; Bauru-SP: Edusc, 2012.

LATOUR, Bruno. *An inquiry into Modes of Existence*. Cambridge-USA/London-UK: Harvard University Press, 2013.

LAW, John. *After method: mess in social science research*. London and New York: Routledge, 2004.

LAW, John. *Organizing modernity*. Oxford-UK/Cambridge-USA: Blackwell, 1994.